



Jan Masschelein
Maarten Simons

A pedagogia, a democracia, a escola

autêntica

Resumo de A Pedagogia, a Democracia, a Escola

Os textos aqui reunidos são fragmentos do que poderia ser chamado de uma filosofia da educação que tenta lidar com os desafios da educação no presente. Seria artificial e ilusório reivindicar alguma unidade que os conectasse em um projeto intelectual global ou em uma teoria elaborada.

No entanto, eles realmente compartilham uma compreensão particular dos desafios e são tentativas de lidar com eles de uma maneira específica. Por isso, o que os textos de fato revelam é uma maneira de conceber a “filosofia da educação”, antes de tudo, como uma tentativa de dar forma a uma determinada postura e a um certo ethos.

Eles a abordam como trabalho educativo, em primeiro lugar: a filosofia como educação. Tal filosofia é, em certo sentido, crítica e pública ao mesmo tempo. Tenta se situar dentro de uma tradição “ascética” da filosofia, que compreende a crítica, não em termos de julgamento, mas em termos de uma experiência e de uma exposição.

Nessa tradição, o trabalho da filosofia é, em primeiro lugar, um trabalho sobre si, isto é, submeter alguém à “prova da realidade contemporânea” (Foucault), o que implica um entendimento não dos outros, mas de si mesmo como sujeito da ação.

Essa submissão de alguém à prova é, portanto, um exercício no contexto da autoformação e autoeducação.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)